

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Prouni forma 174 mil jovens em seis anos

20/07/2011

Em pouco mais de seis anos, o Programa Universidade para Todos (ProUni) formou 174,5 mil jovens e custeia atualmente os estudos de outros 464,5 mil, com a oferta de bolsas.

O Prouni mostra-se um programa propositivo e pragmático, com resultados expressivos no processo de democratização do ensino superior, algo simplesmente ignorado, até pouco tempo, no país.

O resultado desse investimento federal é um up-grade na educação, na qualificação dos profissionais inseridos no mercado de trabalho e, conseqüentemente, no progresso e desenvolvimento do país.

De acordo com o secretário de educação superior do Ministério da Educação, Luiz Cláudio Costa, o ProUni associa qualidade, excelência e inclusão. O secretário destaca que nos processos seletivos a procura pelo ProUni rivaliza com a do Sistema de Seleção Unificada (Sisu), que seleciona estudantes para as instituições federais de ensino superior.

No primeiro semestre deste ano, 1,08 milhão de candidatos concorreram à vagas do Sisu e 1,04 milhão, do ProUni. Chama a atenção, segundo Costa, que no primeiro semestre, de 1,04 milhão estudantes, 508,9 mil optaram por disputar vagas na graduação apenas pelo ProUni. “Eles poderiam ter feito o Sisu porque atenderiam os critérios; isso mostra a relevância social do programa”, disse.

Na avaliação do secretário, além de promover a inclusão de jovens de uma classe social mais vulnerável, o ProUni é responsável por uma transformação cultural importante. “Vários desses alunos são os primeiros membros de suas famílias, em muitas gerações, que têm diploma de ensino superior”, salientou. “Isso gera um impacto muito grande na família e na comunidade”.

Os dez cursos que mais formaram profissionais com bolsas do ProUni, com base em dados da Secretaria de Educação Superior (Sesu), são os de administração (23.429 graduados); pedagogia

(13.856), direito (11.263), enfermagem (7.737), ciências contábeis (7.454), educação física (5.822), gestão de recursos humanos (4.589), fisioterapia (3.785), ciências biológicas (3.355) e farmácia (2.876). No conjunto, os cursos de licenciatura formaram 40.514 jovens.

O ProUni também faz parte das metas do Plano Nacional de Educação (PNE) para 2011-2020, em análise no Congresso Nacional — Projeto de Lei nº 8.035/2010. A expectativa é que o programa atenda a mais quatro milhões de jovens. “Para alcançar esse objetivo vamos precisar da participação dos setores público e privado”, disse o secretário.